



**ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO:
uma parceria imprescindível para aprendizagem**

Ariane Silva CASTRO¹

Glaucimar Carlos SANCHES²

Rigoberto Delvalle ORTEGA³

RESUMO

O presente relato tem por objetivo relatar a importância da arte e cultura serem inseridas dentro da educação. A Arte e a Cultura estão presentes em toda a sociedade. Afirmamos isso através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, que veio garantir este espaço à educação infantil bem como o da arte neste contexto. Assim, de acordo com que foi instruído abordaremos algumas práticas já inseridas dentro e fora de sala de aula, relatando seu desenvolvimento e sua avaliação dentro da instituição. Alguns pressupostos teóricos da educação serviram de base para nossa leitura dos autores como Ferraz e Fusari (1999); Neri (2010); Heijmans (2013); D'Aquino (1980), dentre outros. Percebemos o quanto é importante estudar a arte e cultura nas escolas, pois proporciona aos estudantes, outra visão de mundo, ampliando o seu conhecimento, levando-os a obterem, ao menos teoricamente, com culturas diferentes, hábitos e costumes distintos.

Palavras-chave: Arte. Cultura. Educação.

1 INTRODUÇÃO

Quando se discute a arte na educação percebe-se que a mesma possui um papel

¹ Professora formada em Pedagogia Licenciatura - Plena pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana; Atualmente trabalhando na Rede Estadual de Ensino como Professora Gerenciadora de Tecnologias e Recursos Midiáticos na Escola Estadual Maria Corrêa Dias – Anastácio/MS.

² Professor formado em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana; Pós Graduando em Educação Infantil pela UFMS e Psicopedagogia pela Unigran.

³ Professor formado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana; Atualmente trabalhando na Rede Estadual de Ensino na Escola Estadual Maria Corrêa Dias, Roberto Scaff e na Escola Particular Irene Cicalise.



fundamental, envolvendo os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, veio garantir este espaço à educação infantil, bem como o da arte neste contexto. Os referenciais que fundamentavam as práticas do profissional da educação infantil eram os cadernos de Atendimento ao pré-escolar (1982), criados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC):

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, promulgada em 20 de dezembro de 1996, estabelece a obrigatoriedade da arte na educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio): Cap. II Art. 26, § 2º - “O ensino da arte constitui ra componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. (FERRAZ; FUSARI, 1999, p. 15).

Ferraz e Fusari (1999) asseveram o valor da arte para a humanidade desde o seu aparecimento, atribuindo a ela, também, o fator do seu desenvolvimento já que devido a mesma o ser humano caminhou no seu processo de civilização, tendo participação ativa nesse percurso. Para as autoras, a arte também é um meio de entendimento do homem para consigo próprio, para com o outro e para com o meio em que vive.

Portanto, aceitar que o fazer artístico e a fruição estética contribuem para o desenvolvimento de crianças e de jovens é ter a certeza da capacidade que eles têm de ampliar o seu potencial cognitivo e assim conceber e olhar o mundo de modos diferentes. Esta postura deve estar internalizada nos educadores, a fim de que a prática pedagógica tenha coerência, possibilitando ao educando conhecer o seu repertório cultural e entrar em contato com outras referências, sem que haja a imposição de uma forma de conhecimento sobre outra, sem dicotomia entre reflexão e prática. (NERI, 2010).

2 A ARTE E CULTURA: juntas em nossa sociedade

A arte está presente em todas as culturas do mundo – nas culturas que existem hoje ou que existiram em tempos passados. É uma das formas de percebemos a existência do homem no mundo. Está relacionada à aprendizagem que envolve a explicação verbal, a observação, o ver fazer e a ação de fazer e de sentir. Representa tanto para aquele que produz quanto para aquele que aprecia essa produção, um elo entre a vida cotidiana das pessoas e os símbolos correlacionados. De acordo com Heijmans (2013)



A Arte ajuda as pessoas a entender e a serem entendidas. Se ela permite às pessoas se expressarem a si mesmas e a alcançar as outras, ela também as ajuda a verificar, a aumentar e a explorar o conhecimento do mundo que as circunda. A Arte está aberta para um infinito melhoramento pessoal. Não é preciso mais do que um elogio vindo de fora para fazer alguém se sentir bem. (HEIJMANS, 2013, p. 4).

A linguagem da arte foi usada pelo ser humano antes da linguagem escrita. Com o intuito de compreender e apropriar-se da realidade por meio de sua capacidade de interpretação e imaginação, o homem dava formas às suas representações. Enquanto produção da existência humana houve modificação da natureza e foram criados produtos culturais. Assim uma dessas realizações produzidas é a arte.

Segundo D'Aquino (1980):

Arte antes de tudo é criação ou recriação de sentimentos expressos na natureza, através de imagens (linhas, formas, cores, etc.) bem compostas. Essas imagens eternizam emoções individuais ou coletivas (dor, alegria, angústia, amor, ódio, etc.). Por isso a pintura e a escultura, a música e a dança estão entre as mais importantes manifestações do espírito humano. Através delas podemos visualizar e compreender melhor o passado e também a nós mesmo porque somos resultado de nossos antepassados. (D'AQUINO, 1980, p. 3).

A definição de cultura pode ser dada como um conjunto de crenças, comportamentos, valores, instituições, regras morais que constitui e identifica uma determinada sociedade, em um território e num período histórico da humanidade. Sendo assim, Santos (2003, p. 02) define esse termo como: “cultura é uma preocupação contemporânea bem viva nos tempos atuais”. Há uma preocupação em entender as histórias que transformaram os grupos da sociedade, suas relações do presente e preocupações, perspectivas de futuro.

Os fenômenos culturais, segundo Heimbach (2008, p. 25) devem ser entendidos como construção cultural, entrelaçados em relações humanas e de poder. São convívios entre pessoas, que se manifestam ou não, onde “[...] na qual a participação do professor é de suma importância no encontro entre as culturas [...]”. Essas diversas possibilidades culturais entendem-se como processo permanente na construção das diversas identidades.

Falar em cultura e arte implica pensar o homem e a sociedade, pois arte é cultura e é na relação social que esta se estabelece. São os componentes da formação humana como uma própria necessidade surgida na organização social. Pode dizer também que



são entendidas como aprimoramento do homem, ao seu mais alto grau de civilidade, de refinamento, de humanidade.

Souza apud Ferro e Lopes, afirma que: “... a cultura é, e assim será, um campo de tensões oriundas de classes antagônicas, ate que tenhamos uma sociedade sem classes distintas. Essa é a primeira e mais importante questão que deve ser levada em conta quando se discute cultura.” (FERRO; LOPES, 2013, p. 35). Dessa forma, a literatura, a música, a dança, o teatro, enfim, toda arte e cultura fazem parte de nossa sociedade, visto que todos são de grande importância na formação de todos os cidadãos.

Essa formação, que é um dos principais objetivos de uma instituição escolar, fomenta-se através de projetos culturais artísticos dentro das escolas. Atentando-se a isso a Escola Estadual Maria Corrêa Dias – (Entidade Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação, que atende do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental; 1º ao 3º Ano do Ensino Médio Educação do Campo – Assentamento São Manuel; 1º ao 3º Ano Ensino Médio – Educação do Campo- Assentamento Monjolinho; Projeto EJA III do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, localizada no Município de Anastácio) - fez-se necessário a elaboração e execução de projetos culturais como Sarau e Teatro, que além de promover a interação de alunos, professores, comunidade, desenvolve o processo de aprendizagem, leitura, compreensão e interpretação dos textos trabalhados. Referindo-se ao teatro, os textos usados nas peças trazem fatos, situações cotidianas, assuntos de suma importância no processo de formação dos indivíduos críticos e conscientes. Vários temas foram abordados, como sustentabilidade, discriminação (*bullying*), violência, comportamento, trânsito e outros.

Com o projeto do teatro na escola, o resultado foi positivo, pois os alunos mostraram-se atentos e conscientes com os temas trabalhados. Isso levou a inscrição da peça teatral sobre o trânsito a um concurso, realizado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) que recebeu o nome de FETRAN/MS. Dentre várias peças teatrais, a escola conseguiu um terceiro lugar com sabor de primeiro, deixando todos orgulhosos com o trabalho realizado.

O projeto do Sarau na Escola, evento esse cultural ou musical onde as pessoas se encontram para se expressarem ou se manifestarem artisticamente, eram realizados geralmente em casas particulares, foi elaborado com o intuito de propiciar aos alunos, um momento de descontração, onde os mesmos participaram com várias apresentações, musicais e poemas declamados e teatro. O resultado foi gratificante, pois a interação dos alunos e professores proporcionou uma sensação ímpar no ambiente escolar.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização desses projetos, percebemos o quanto é importante estudar a arte e cultura nas escolas, pois proporciona aos estudantes outra visão de mundo, ampliando o seu conhecimento, levando-os a obterem, ao menos teoricamente, com culturas diferentes, hábitos e costumes distintos. Devemos ressaltar que a arte e cultura abordada no referencial escolar, e algumas experiências culturais vividas pelos alunos, contribuem muito na formação desses indivíduos.

Enfim, afirmamos assim que, este tipo de trabalho nunca é fácil, já que estamos numa geração de estudantes um tanto quanto apáticos, sem muito estímulo, pelo menos é o que percebemos em nossa clientela escolar. Sendo assim o trabalho torna-se resiliente, porém gratificante quando se alcança o objetivo esperado.

REFERÊNCIAS

FERRO, O. M. dos R.; LOPES, Z. de A. L. **Educação e cultura**: lições históricas do universo Pantaneiro. Campo Grande: Ed. da UFMS, 2013.

HEIJMANS P. M. **Arte**: uma linguagem natural. Disponível em: <<http://www.fae.ufmg.br/setimaarte/images/pdf/heijmans-pierre-arte-umalinguagem-natural.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2014.

HEIMBACH, N. **Cultura regional e o ensino da Arte**: caminho para uma prática intercultural? Estudo de Caso: Escola Municipal Sulivam Silvestre de Oliveira – Tumume Kalivono “Criança do Futuro”. 2008. 138f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2008.

NERI, N. de S. **O lugar da arte-educação no ensino fundamental**. Disponível em: <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-Nanete-de-Souza-Neri.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2014.

OS SARAUS estão de volta. Disponível em: <<http://www.escolavillare.com.br/artigos/os-saraus-estao-de-volta/>>. Acesso em: 23 maio 2014.

UNESCO [Informações dispersas]. Disponível em: <<http://www.unesco.org.br>>. Acesso em: 13 set. 2011.

CASTRO, Ariane Silva; SANCHES, Glaucimar Carlos; ORTEGA, Rigoberto Delvalle. Arte e cultura na educação: uma parceria imprescindível para aprendizagem. **Revista Diálogos Interdisciplinares - GEPFIP**, Aquidauana, v. 1, n. 1, p. 231-235, out. 2014.